

## RESULTADOS DA ASSEMBLÉIA GERAL DE 6 DE JUNHO

### **DADA A AUSÊNCIA DE QUORUM, NÃO HOUE DELIBERAÇÕES.**

Os professores que usaram da palavra manifestaram-se favoravelmente à maioria das propostas preparadas pela Diretoria.

Essas propostas são reapresentadas a seguir, já com as emendas sugeridas durante essas discussões (ver as propostas originais no Boletim 026/91, de 06/06/91).

1) Manter como reivindicações para a próxima reunião com o CRUESP:

a) recuperação imediata de 18% (o que falta para completar os 58% reivindicados em maio), mais a inflação mensal;

b) plano de recuperação do salário real de janeiro de 1989, calculado pelo índice DIEESE.

2) Não houve manifestações sobre a Proposta nº 2.

3) Solicitar às demais entidades que seja incluída entre as reivindicações comuns, para a próxima reunião do CRUESP:

Compromisso do CRUESP com o estabelecimento de novas prioridades, uma vez restabelecido o salário real de janeiro de 1989, calculado pelo índice DIEESE. Essas prioridades seriam:

a) política de valorização real do salário, tomando como ponto de partida o compromisso de valorização real de 10% ao ano, a partir de 1990, assumido anteriormente pelo CRUESP (para a história das negociações salariais durante os últimos anos, ver Boletim 022/91, de 28/05/91);

b) constituição, em cada universidade, de um fundo de capitalização, estritamente regulamentado de modo a ser utilizado para enfrentar as variações conjunturais da economia e seus reflexos em termos de arrecadação do ICMS, notadamente no que se refere à sustentação do poder aquisitivo dos salários de seus funcionários e das despesas mínimas de custeio;

4) Solicitar às demais entidades que seja incluída entre as reivindicações comuns para a próxima reunião do CRUESP:

a) divulgação mensal para as entidades de dados que permitam o acompanhamento da execução orçamentária de cada uma das três universidades;

b) divulgação das propostas de contratação de funcionários, docentes e não docentes, acompanhadas de justificativas, para serem submetidas a decisão do Conselho Universitário.

5) Em relação à discussão atualmente em curso na Assembléia Legislativa sobre a inclusão na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do percentual do ICMS a ser repassado pelo governo do estado às três universidades (USP, UNESP e UNICAMP), e tendo em vista a atual situação financeira do estado e dessas universidades, a ADUNICAMP é contrária a qualquer discussão em torno de uma redistribuição desse repasse entre as três universidades.

Sobre a proposta nº 5, não houve acordo em relação à questão das incorporações ao sistema de ensino público superior do Estado de São Paulo de unidades do ensino privado, objeto de um segundo item.

A Diretoria defendeu que, no presente momento, a ADUNICAMP deve ser contrária às incorporações, considerando a forma como essas incorporações estão sendo efetivamente encaminhadas e as limitações financeiras atuais do sistema de ensino público superior do Estado de São Paulo.

Alguns professores defenderam a seguinte proposta:

São condições mínimas indispensáveis para a incorporação de novas unidades ao sistema de ensino público superior do Estado de São Paulo:

a) qualificação de seus funcionários, docentes e não docentes;

b) os custos dessas incorporações não devem estar compreendidos no percentual estabelecido para o ensino público paulista;

c) os passivos das instituições cujas incorporações estão sendo propostas não poderão recair sobre o estado.

Na ausência destas condições, nossa posição é frontalmente contrária à pretendida incorporação.

### **ELEIÇÕES PARA DIRETORIA DA ADUNICAMP**

Encerrado o prazo para as inscrições, sexta-feira, dia 07 de junho de 1991, às 16:00 horas, **NÃO HOUE APRESENTAÇÃO DE CHAPAS.**

A Diretoria examinará a questão à luz dos Estatutos, em sua próxima reunião, segunda-feira, dia 10 de junho.

## **REALIZADA, MESA REDONDA: "POLÍTICA CIENTÍFICA PARA A UNICAMP"**

Conforme programado, realizou-se no último dia 28 de maio, às 14:30 horas, na APEU, a mesa redonda "POLÍTICA CIENTÍFICA PARA A UNICAMP".

Os debates, coordenados pelo Prof. Luís Carlos Guedes Pinto (IE), foram realizados a partir de uma introdução feita pelo Prof. Renato Dagnino (IG), e contaram com a participação dos Profs. Fernando Galembeck (IQ), Hermano Tavares (FEE), Maria Antonia Galeazzi (FEA), Mário Matos (IMECC) e Rui Albuquerque (IG).

A mesa redonda foi considerada interessante e produtiva pelos presentes (mais de 50 professores), que solicitaram à ADUNICAMP que dê continuidade a este tipo de atividade. As apresentações e os debates foram gravados e, após sua edição, serão publicados em um Caderno da ADUNICAMP.

## **AGENDA:**

### **DEBATE: UNIVERSIDADES PÚBLICAS & DESENVOLVIMENTO NACIONAL**

SEVERO GOMES - Secretário da Ciência e Tecnologia

FERNANDO MORAIS - Secretário da Educação

ROBERTO LOBO - Reitor da USP

PAULO BARBOSA LANDIM - Reitor da UNESP

CARLOS VOGT - Reitor da UNICAMP

*Dia 10 de junho (segunda-feira)  
As 9:30 horas  
Centro de Convenções UNICAMP*

### **ESTADUALIZAÇÃO DE LORENA**

As Comissões de Educação e de Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa organizam debate sobre o Projeto de Estadualização da Faculdade de Engenharia Química de Lorena atualmente em tramitação com pedido de urgência apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pelas três universidades estaduais. A sua presença é fundamental.

*Dia 11 de junho (terça-feira)  
As 14:00 horas  
Na Assembléia Legislativa,  
São Paulo.*

### **O SALÁRIO DO FUNCIONALISMO**

O Secretário de Administração do Estado, Miguel Tebar, comparece à Comissão de Administração da Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sobre a situação salarial do funcionalismo. Compareça você também.

*Dia 11 de junho, (terça-feira)  
As 10:00 horas  
No Plenário Tiradentes  
(2º andar).*